



**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO
DE CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR, MÉDIO,
TÉCNICO E FUNDAMENTAL
QUIXADÁ-CE**

Data da aplicação: 14/03/2010



CADERNO DE PROVAS

Nome do candidato:
Número do documento de identidade:
Número de inscrição:
Cargo: Fonoaudiólogo(a)

Número de Controle:
Sala:

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO, ANTES DE INICIAR AS PROVAS

1. INFORMAÇÕES GERAIS

1.1. Ao receber este caderno, confira inicialmente seus dados pessoais transcritos acima.

1.2. Verifique se o Caderno de Provas está completo. Este Caderno de Provas é composto de 60 (sessenta) questões referentes às provas objetivas. Se este estiver incompleto ou apresentar qualquer defeito, informe ao fiscal para que sejam tomadas as devidas providências.

1.3. As provas terão duração de **quatro horas**, já incluído o tempo destinado à identificação – que será feita no decorrer das provas – e ao preenchimento da folha de respostas.

1.4. Não é permitido fazer perguntas durante as provas.

1.5. Só será permitido levar o Caderno de Provas, após o término do horário de realização das provas.

1.6. Não é permitido copiar suas respostas por qualquer meio.

1.7. Use caneta esferográfica azul ou preta para preencher sua folha de respostas.

2. CUIDADOS AO MARCAR A FOLHA DE RESPOSTAS DAS PROVAS OBJETIVAS

2.1. A folha de respostas não poderá ser substituída.

2.2. Marque sua resposta de modo que a tinta da caneta fique bem visível, conforme exemplo:



2.3. Ao terminar as provas, verifique cuidadosamente se passou todas as suas respostas para a folha de respostas.

2.4. Fatores que anulam uma questão das Provas Objetivas:

2.4.1. questão sem alternativa assinalada;

2.4.2. questão com rasura;

2.4.3. questão com mais de uma alternativa assinalada.

OBSERVAÇÕES:

I - O gabarito oficial das provas será divulgado no endereço eletrônico <http://concursos.acep.org.br/quixada2010>, a partir do primeiro dia útil imediatamente após a realização das provas.

II - Informações relativas ao concurso, consultar pela internet - <http://concursos.acep.org.br/quixada2010>.

LÍNGUA PORTUGUESA

RECOMEÇOS PASSADOS E PRESENTES

01 Em 2010 completam-se 100 anos da morte de Joaquim Nabuco e Brasília faz cinquenta anos. São duas efemérides
02 que dizem dos destinos da pátria de forma semelhante – ambas têm a ver com recomeços, ou tentativas de recomeço. Lembrar
03 de Nabuco é lembrar da abolição da escravatura, movimento do qual ele foi talvez o principal dos agentes, e com certeza o
04 mais elegante. Com a abolição pretendeu-se um recomeço. Com Brasília, 72 anos depois da abolição, pretendeu-se outro. Era a
05 aurora de um país destemido, porque avançava por sertões ignotos; dinâmico, porque ousara um empreendimento que só em
06 sonho outros ousariam; justo, porque na nova capital as diferenças de classe e de hierarquia se dissolveriam na homogeneidade
07 das superquadras e das vias expressas; e moderno, porque os terrenos baldios daquele naco do Planalto Central seriam
08 preenchidos por uma arquitetura de riscos deslumbrantemente avançados.

09 Joaquim Nabuco (1849-1910) forma, com José Bonifácio, o Patriarca da Independência (1763-1838), a dupla de
10 maiores estadistas da história do Brasil. Eles merecem esse título não só pelo que fizeram, mas também pela ideia geral que os
11 movia – a ideia rara, lúcida e generosa de construção de uma nação. José Bonifácio está fora das datas redondas que serão
12 lembradas neste ano, mas é outro que personifica um recomeço – merece uma carona neste texto, por isso. Ele personifica a
13 independência, assim como Nabuco personifica a abolição. Ambos venceram, no sentido de que, em grande parte pelas
14 manobras de Bonifácio, o Brasil em 1822 se tornou independente, assim como, em grande parte pela pregação de Nabuco, a
15 escravidão foi legalmente abolida em 1888. Ambos perderam, porém, no que propunham como sequência necessária de tais
16 objetivos.

17 Bonifácio ousou querer dotar o jovem estado brasileiro de um povo. Ora, um povo não podia ser formado por uma
18 sociedade dividida entre senhores e escravos. Daí que, três gerações antes de Nabuco, ele já propusesse a abolição da
19 escravidão. Falaram mais alto os interesses dos traficantes e dos senhores de escravos. Nabuco, se pegou a fortaleza escravista
20 já mais desgastada, pronta para o assalto final, não teve êxito na segunda parte de sua pregação: a distribuição de terras entre os
21 antigos escravos (ele dizia que a questão da “democratização do solo” era inseparável da emancipação) e o investimento num
22 sistema de educação abrangente o bastante para abrigá-los. Tal qual o de José Bonifácio, o recomeço pretendido por Nabuco
23 ficou pela metade.

24 Que dizer do recomeço representado por Brasília? Há versões segundo as quais, entre os motivos que levaram o
25 presidente Juscelino Kubitschek a projetá-la, estaria a estratégia de fugir da pressão popular presente numa metrópole como o
26 Rio de Janeiro. Uma espúria síndrome de Versalhes contaminaria, desse modo, as nobres razões oficiais para a mudança da
27 capital. Mais perverso que a eventual mancha de origem, no entanto, é o destino que estava reservado à “capital da esperança”.
28 Meros quatro anos depois de inaugurada, ela viraria, com seu isolamento dos grandes centros e suas avenidas tão propícias à
29 investida dos tanques, a capital dos sonhos da ditadura militar. Hoje, é identificada com a corrupção e a tramoia. Pode ser
30 injusto. Falta demonstrar que, em outra cidade, a corrupção e a tramoia teriam curso menos desimpedido. Não importa. Para a
31 desgraça de Brasília, o estigma grudou-lhe na pele.

32 “Falo, falo, e não digo o essencial”, costumava escrever Nelson Rodrigues. O essencial é o seguinte: nunca antes neste
33 país houve um governo tão imbuído da ideia de que veio para recomeçar a história. Embalado por um lado em seus próprios
34 mitos, e por outro em festivais, se não interesseiros, louvores internacionais, chega a esta quadra acreditando que preside a uma
35 inédita mudança de estruturas, na ordem interna, ao mesmo tempo em que é premiado com uma promoção pela comunidade
36 internacional. Assim como ocorreu pelo menos duas vezes, em décadas recentes – com o “desenvolvimentismo” de JK e com o
37 “milagre econômico” dos militares –, propaga-se a ideia de que “desta vez vai”. A noção de que se está reiniciando o país
38 traz o duplo prejuízo de poder ser interpretada como um embuste, de um lado, e induzir ao autoengano, de outro. Não há
39 refundação possível. Raras são as oportunidades de recomeço. O poder das continuidades é sempre maior.

40 P.S.: É ano novo. Bom recomeço, para quem acredita neles.

TOLEDO, R. P. Recomeços Passados e Presentes. *Veja*. São Paulo, ed. 2146, ano 43, n. 1, p. 102, 06 jan. 2010.

01. Embora o texto apresente pontos de vista secundários, a tese central é a ideia de que:

- A) Joaquim Nabuco e José Bonifácio foram os maiores estadistas brasileiros.
- B) a construção de Brasília foi motivada por uma razão pouco nobre.
- C) recomeçar, reiniciar ou refundar algo acontece raras vezes na história.
- D) o atual governo brasileiro acredita que recomeçará a história do país.

02. Segundo o raciocínio do articulista, o que aproxima, do ponto de vista político, Joaquim Nabuco, José Bonifácio, Juscelino Kubitschek, os militares que governaram o país mais recentemente e o atual governo brasileiro é:

- A) a crença na possibilidade de recomeço ou de refundação.
- B) o investimento em um sistema de educação abrangente.
- C) o objetivo de levarem a efeito o sonho da reforma agrária.
- D) o desejo de criar um povo com características próprias.

03. Conforme o que se pode ler sobre as qualidades de “dinâmico” (ℓ. 5), “justo” (ℓ. 6) e “moderno” (ℓ. 7) aplicadas ao Brasil estão na perspectiva da:

- A) certeza.
- B) ilusão.
- C) projeção.
- D) mentira.

-
- 04.** Na passagem a seguir, “José Bonifácio está fora das datas redondas que serão lembradas neste ano, mas é outro que personifica um recomeço – merece uma carona neste texto, por isso” (ℓ. 11-12), o articulista sugere, ao empregar o vocábulo “carona”, o ponto de vista de que José Bonifácio:
- A) seria um nome secundário entre os grandes nomes da história do Brasil, se comparado com vultos como Joaquim Nabuco.
 - B) embora ocupe um lugar de destaque na construção da pátria brasileira, não é festejado no ano de 2010.
 - C) representa uma geração que defendia valores antigos, como a Monarquia Constitucionalista.
 - D) não reúne as características de audácia, de dinamismo, de senso de justiça e de modernidade que marcaram Juscelino Kubitschek, por exemplo.
- 05.** Nos trechos “São duas efemérides que dizem dos destinos da pátria de forma semelhante” (ℓ. 1-2) e “porque avançava por sertões ignotos” (ℓ. 5), as palavras sublinhadas significam respectivamente:
- A) comemoração de um fato importante / o que é desconhecido.
 - B) agenda em que se relacionam acontecimentos de cada dia / ignorante.
 - C) o que dura pouco / sem brilho, apagado, humilde.
 - D) aquilo que é produzido por uma causa / vergonhoso, que causa desonra.
- 06.** O articulista emprega as aspas por variados motivos, um deles é impor um tom de censura irônica ao que diz. Assinale a alternativa em que todos os usos das aspas devem assim ser entendidos.
- A) “democratização do solo” (ℓ. 21); “capital da esperança” (ℓ. 27); “desenvolvimentismo” (ℓ. 36); “milagre econômico” (ℓ. 37).
 - B) “capital da esperança” (ℓ. 27); “Falo, falo, e não digo o essencial” (ℓ. 32); “desenvolvimentismo” (ℓ. 36); “desta vez vai” (ℓ. 37).
 - C) “capital da esperança” (ℓ. 27); “desenvolvimentismo” (ℓ. 36); “milagre econômico” (ℓ. 37); “desta vez vai” (ℓ. 37).
 - D) “democratização do solo” (ℓ. 21); “capital da esperança” (ℓ. 27); “desenvolvimentismo” (ℓ. 36); “desta vez vai” (ℓ. 37).
- 07.** A construção “Era a aurora de um país destemido” (ℓ. 4-5) contém a seguinte figura de linguagem:
- A) prosopopeia.
 - B) metáfora.
 - C) hipérbole.
 - D) metonímia.
- 08.** Em “São duas efemérides que dizem dos destinos da pátria de forma semelhante – ambas têm a ver com recomeços, ou tentativas de recomeço.” (ℓ. 1-2), o travessão simples é utilizado para:
- A) indicar a mudança de interlocutor.
 - B) isolar palavras ou frases, em função análoga à dos parênteses.
 - C) destacar a parte final de um enunciado.
 - D) dar realce a uma conclusão, em lugar dos dois pontos.
- 09.** No período “O essencial é o seguinte: //nunca antes neste país houve um governo tão imbuído da ideia // de que veio // para recomeçar a história.” (ℓ. 32-33), a oração sublinhada é classificada como:
- A) coordenada assindética.
 - B) subordinada substantiva completiva nominal.
 - C) subordinada substantiva objetiva indireta.
 - D) subordinada substantiva apositiva.
- 10.** Assinale a alternativa em que as orações dos períodos estão corretamente segmentadas.
- A) “Lembrar de Nabuco é // lembrar da abolição da escravatura, // movimento do qual ele foi talvez o principal dos agentes, // e com certeza o mais elegante” (ℓ. 2-4).
 - B) “Bonifácio ousou // querer // dotar o jovem estado brasileiro de um povo” (ℓ. 17).
 - C) “José Bonifácio está fora das datas redondas que serão lembradas neste ano, // mas é outro // que personifica um recomeço //– merece uma carona neste texto, por isso” (ℓ. 11-12).
 - D) “Falta demonstrar que, //em outra cidade, a corrupção e a tramoia teriam curso menos desimpedido” (ℓ. 30).
- 11.** Assim como em “desimpedido” (ℓ. 30), o prefixo indica oposição, negação ou falta em:
- A) desgastada.
 - B) embuste.
 - C) investimento.
 - D) independente.
-

-
12. Em “Bonifácio ousou querer dotar o jovem estado brasileiro de um povo” (ℓ. 17), a preposição é exigida pelo vocábulo:
- A) querer.
 - B) estado.
 - C) brasileiro.
 - D) dotar.
13. Assim como na frase “Para a desgraça de Brasília, o estigma grudou-lhe na pele” (ℓ. 30-31), a colocação pronominal está **CORRETA** em:
- A) para a desgraça de Brasília, o estigma lhe grudou na pele.
 - B) para a desgraça de Brasília, o estigma tinha grudado-lhe na pele.
 - C) para a desgraça de Brasília, o estigma grudaria-lhe na pele.
 - D) para a desgraça de Brasília, grudará-lhe na pele o estigma.
14. Na frase “Falaram mais alto os interesses dos traficantes e dos senhores de escravos” (ℓ. 19), a concordância é considerada aceitável pela gramática normativa porque:
- A) o verbo fica na terceira pessoa do plural porque o sujeito é indeterminado.
 - B) é uma construção de oração sem sujeito.
 - C) o verbo concorda com o núcleo do sujeito, “interesses”, que se encontra no plural.
 - D) o verbo concorda com “traficantes”, que, sendo sujeito, obriga o verbo a ir para o plural.
15. Na construção “Era a aurora de um país (...) dinâmico, porque ousara um empreendimento que só em sonho outros ousariam” (ℓ. 4-6), o mais-que-perfeito e o futuro do pretérito simples do indicativo poderiam ser substituídos corretamente pelos seguintes tempos compostos:
- A) Era a aurora de um país (...) dinâmico, porque tinha ousado um empreendimento que só em sonho outros teriam ousado.
 - B) Era a aurora de um país (...) dinâmico, porque ousou um empreendimento que só em sonho outros ousarão.
 - C) Era a aurora de um país (...) dinâmico, porque ousava um empreendimento que só em sonho outros ousaram.
 - D) Era a aurora de um país (...) dinâmico, porque tem ousado um empreendimento que só em sonho outros tinham ousado.
16. Em “Que dizer do recomeço representado por Brasília” (ℓ. 24), o vocábulo sublinhado se classifica como:
- A) conjunção.
 - B) pronome relativo.
 - C) preposição.
 - D) pronome interrogativo.
17. A acentuação gráfica das palavras “independência”, “inseparável” e “abrigá-los” se justifica, respectivamente, pelas seguintes regras:
- A) vocábulo terminado em ditongo crescente; vocábulo paroxítono que acaba em R,X,N,L; vocábulo oxítono terminado em A, E, O.
 - B) vocábulo oxítono terminado em A, E, O; vocábulo paroxítono que acaba em sufixo; vocábulo paroxítono terminado em LOS.
 - C) vocábulo terminado em ditongo crescente; vocábulo proparoxítono; vocábulo oxítono que perde o R final.
 - D) vocábulo paroxítono terminado em i ou u, seguido ou não de a; vocábulo paroxítono que acaba em R,X,N,L; vocábulo proparoxítono.
18. Assinale a alternativa que justifica o uso da forma “porque” no texto: “Era a aurora de um país destemido, porque avançava por sertões ignotos; dinâmico, porque ousara um empreendimento que só em sonho outros ousariam; justo, porque na nova capital as diferenças de classe e de hierarquia se dissolveriam na homogeneidade das superquadras e das vias expressas; e moderno, porque os terrenos baldios daquele naco do Planalto Central seriam preenchidos por uma arquitetura de riscos deslumbrantemente avançados” (ℓ. 4-8).
- A) É a forma utilizada em interrogativas indiretas.
 - B) Constitui um substantivo, podendo ser precedido do artigo “o”.
 - C) Equivale a “pois”, que também inicia orações explicativas.
 - D) É uma fusão de preposição com pronome relativo.
19. A palavra “desimpedido” (ℓ. 30) é grafada com um “s” porque:
- A) só se escreve “s”, e não “z”, entre duas vogais.
 - B) é formada pelo prefixo “-des”, grafado com “s”.
 - C) tem um “s” na raiz “-simped”.
 - D) é uma forma derivada de impedir.

20. Assim como “abolição” (l. 3), faz plural em “ões” o substantivo:

- A) sótão.
- B) capitão.
- C) pagão.
- D) espertalhão.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Assinale a alternativa que apresenta as dimensões da linguagem cuja avaliação está voltada para a análise da construção das palavras pela criança, por meio da combinação de unidades, e para o estudo das estruturas das frases e da relação entre os seus componentes.

- A) Fonologia e Pragmática.
- B) Fonética e Morfologia.
- C) Pragmática e Semântica.
- D) Morfologia e Sintaxe.

22. Assinale a alternativa que contempla etapas da Prova de Consciência Fonológica descrita por Capovilla e Capovilla (2000).

- A) Aliteração, segmentação silábica e segmentação fonêmica.
- B) Síntese silábica, síntese fonêmica e transcrição ortográfica.
- C) Rima, manipulação silábica e segmentação frasal.
- D) Manipulação fonêmica, transposição silábica e exame fonético.

23. Assinale a alternativa que apresenta uma característica clínica, típica de desvio fonológico.

- A) Audição reduzida.
- B) Ausência de alterações neurológicas.
- C) Acometimento em crianças a partir de 7 anos de idade.
- D) Alterações anatômicas ou fisiológicas dos órgãos envolvidos na produção da fala.

24. Assinale a alternativa **CORRETA** em relação ao sistema de classificação das afasias de Boston.

- A) A característica mais importante apresentada por pacientes com afasia transcortical motora é uma deficiência na compreensão da linguagem, apresentando problemas para entender o que leem e ouvem.
- B) A afasia de Broca é caracterizada pela produção de fala não fluente e pelo empobrecimento da capacidade de repetição. A produção da fala é vagarosa, agramática e frequentemente telegráfica.
- C) A afasia de Wernicke caracteriza-se por uma deficiência na repetição desproporcional em relação à fala espontânea e à compreensão oral e escrita. Ocorrem problemas na escolha e sequência dos fonemas, apesar da fala relativamente fluente.
- D) Na afasia de condução todas as funções importantes de linguagem estão seriamente deficientes, incluindo os componentes expressivos e receptivos da linguagem.

25. O conceito de produção de fala simbolicamente formado tem de ser externalizado como a fala através das concorrentes funções motoras da respiração, fonação, ressonância, articulação e prosódia. Assinale a alternativa que mais precisamente relaciona-se com o rompimento deste processo.

- A) Anartria.
- B) Disodia.
- C) Disartria.
- D) Apraxia de fala.

26. Concepções de linguagem norteiam as decisões técnicas e sustentam os fonoaudiólogos em seus discursos. Sobre as diversas tradições conceituais, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) A empirista supõe ser sua linguagem uma faculdade específica, resultante da atualização de um saber prévio. É representada pelo viés skinneriano.
- B) A racionalista entende que a linguagem tem papel representativo e é tomada como fruto de um processo de aprendizagem. É representada pela visão inatista chomskiana.
- C) A formalista destaca a linguagem decorrente de interações sociais e programações genéticas, embasada nas teorias de Wallon.
- D) A dialética determina que a linguagem tem papel constitutivo e é fruto de um processo interacional. Os expoentes desta tradição são Piaget e Vygotsky.

-
27. Assinale a alternativa que apresenta a abordagem de intervenção fonológica que faz uso da estimulação, por meio do bombardeio auditivo e da produção, que objetiva ajudar a criança a desenvolver uma nova imagem sinestésica para que possa se automonitorar.
- A) Modelo de Ciclos.
 - B) Modelo de Pares Mínimos.
 - C) Modelo de Provas Múltiplas.
 - D) Modelo Metaphon.
28. Assinale a alternativa que contempla o estágio de desenvolvimento da leitura e da escrita em que há o desenvolvimento do léxico visual, com o acesso direto da palavra escrita à memória semântica.
- A) Alfabético.
 - B) Ortográfico.
 - C) Logográfico.
 - D) Sintático.
29. Assinale a alternativa que contempla a sequência **CORRETA** das fases da mastigação.
- A) Incisão, trituração e pulverização.
 - B) Trituração, pulverização e incisão.
 - C) Pulverização, incisão e trituração.
 - D) Incisão, pulverização e trituração.
30. Sobre as alterações da deglutição e suas possíveis relações, assinale a alternativa **CORRETA**.
- A) Deglutição com interposição de língua relaciona-se com mastigação ineficiente, indivíduos de face curta e ingestão de alimentos pastosos ou semi-sólidos.
 - B) Presença de ruídos relaciona-se com indivíduos de face longa, apoio da ponta da língua no palato e má oclusão classe II de Angle com sobressaliência.
 - C) Participação exagerada da musculatura periorbicular relaciona-se com projeção posterior da língua, indivíduos de face curta e respiração nasal.
 - D) Presença de resíduos alimentares após a deglutição relaciona-se com bucinadores hipofuncionantes, diminuição da quantidade de saliva e ingestão de alimentos muito secos.
31. Assinale a alternativa que apresenta em que consiste o teste de hipernasalidade em pacientes com fissura labiopalatina.
- A) Emissão das vogais nasais /i/ e /u/ entrecortadas com o pinçamento das narinas do paciente.
 - B) Emissão de /i/ e /u/ sustentados com e sem o pinçamento das narinas do paciente.
 - C) Emissão das consoantes fricativas surdas sustentadas com e sem o pinçamento das narinas do paciente.
 - D) Emissão de /a/ e /o/ sustentados sem o pinçamento das narinas do paciente.
32. Sobre as manobras posturais utilizadas em quadros de disfagia mecânica, assinale a alternativa **CORRETA**.
- A) A postura com queixo para baixo é útil para os pacientes que apresentam alterações musculares unilaterais.
 - B) A postura com cabeça para trás possibilita a apreensão do alimento nos espaços valeculares e não prematuramente nas vias aéreas.
 - C) A postura de cabeça inclinada é útil quando o paciente demonstra fraqueza oral e/ou faríngea unilateral.
 - D) A postura de rotação de cabeça é útil para os pacientes que demonstram dificuldade em ejetar o bolo da cavidade oral para a faringe.
33. Assinale a alternativa que caracteriza um achado comum na avaliação fonoaudiológica na paralisia facial após a regeneração do nervo facial (fase de sequelas).
- A) Rima nasolabial mais pronunciada do lado sadio.
 - B) Lacrimejamento excessivo durante a mastigação.
 - C) Abaixamento da comissura labial e asa nasal do lado comprometido.
 - D) Protrusão desviada de lábios para o lado sadio.
34. Assinale a alternativa que apresenta a proposta da reabilitação do paciente apráxico.
- A) Uso de exercícios sequencializados envolvendo as estruturas dos órgãos fonoarticulatórios.
 - B) Diversificação das estratégias em grau e intensidade.
 - C) Planejamento de tarefas iniciando com maior grau de complexidade.
 - D) Utilização de palavras desconhecidas do paciente.

35. Sobre o desenvolvimento das funções estomatognáticas, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) Aproximadamente, no primeiro mês de vida, a sucção deixa de ser um ato reflexo, principalmente quando vai sendo substituída por outras formas de alimentação.
- B) A respiração para a fala é caracterizada por um padrão nasal e a fase inspiratória é longa e lenta, seguida por uma fase expiratória curta e rápida.
- C) O surgimento dos primeiros pré-molares superiores e inferiores possibilitam que a dieta da criança seja semelhante à consumida pelo adulto.
- D) Na fase faríngea da deglutição ocorrem dois mecanismos: o propelente, que empurra o bolo para o esôfago e o valvular, que interrompe a conexão entre as estruturas envolvidas.

36. Sobre a paralisia cerebral, é **CORRETO** afirmar:

- A) os aspectos pragmáticos da linguagem não se alteram devido à influência do transtorno motor.
- B) a variabilidade de perdas auditivas é pouca, e está situada no campo das perdas condutivas.
- C) problemas oculares e visuais são comuns e incluem o estrabismo, nistagmo e deficiência visual cortical.
- D) em todos os tipos ocorrem déficits nas habilidades intelectuais, independente da base etiológica responsável.

37. Sobre o tratamento da desordem temporomandibular, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) Indica-se a termoterapia com calor úmido sobre a musculatura mastigatória, quando há inflamações ou alterações neurológicas.
- B) Indicam-se massagens realizadas por pressão digital, com movimentos ântero-posteriores, iniciando com pressão nos pontos desencadeantes de dor.
- C) O trabalho de mastigação bilateral alternado é contra-indicado quando ocorrem interferências oclusais ou um movimento de abaixamento mandibular excessivo.
- D) Exercícios de protrusão da mandíbula devem ser utilizados em casos de deslocamento de disco sem redução, assim como os de contra-resistência a qualquer movimento.

38. A identificação e o diagnóstico de distúrbio específico de linguagem relacionam-se com a presença de:

- A) perda auditiva e comprometimento no desenvolvimento motor da fala.
- B) déficits de memória.
- C) síndromes e lesões neurológicas adquiridas.
- D) distúrbios abrangentes do desenvolvimento.

39. As habilidades auditivas são classificadas em diferentes tipos. Sobre esse assunto, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) Resolução temporal é a habilidade de identificar sons de fala em situação de silêncio.
- B) Figura-fundo para os sons verbais é a habilidade de identificar sons de fala acusticamente incompletos.
- C) Fechamento é a habilidade de identificar sons de fala na presença de outros sons de fala.
- D) Reconhecimento do padrão temporal é a habilidade de descrever o modelo de eventos sucessivos no tempo.

40. Assinale a alternativa que apresenta o tipo de perda auditiva em que os limiares de via aérea e via óssea estão diminuídos, porém existindo entre eles um *gap*.

- A) Mista.
- B) Neurosensorial.
- C) Flutuante.
- D) Condutiva.

41. Sobre os achados da imitanciometria, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) No neurinoma do acústico, a timpanometria é tipo B e os reflexos acústicos para a orelha patológica são contralateral e ipsilateral presentes.
- B) Na perda auditiva neurosensorial com recrutamento, a timpanometria é tipo A e os reflexos acústicos presentes, com diferencial inferior a 70dB.
- C) Na otite média secretora, a timpanometria é tipo C e os reflexos acústicos na orelha patológica indicam contralateral ausente e ipsilateral presente.
- D) Na perda auditiva condutiva bilateral, a timpanometria está alterada conforme a patologia e os reflexos acústicos presentes.

42. Sobre a avaliação audiológica em crianças, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) A pesquisa do reflexo cócleo-palpebral e da reação de sobressalto é eliciada através de estímulos acima de 50 dB.
- B) A pesquisa da procura da fonte sonora é utilizada com estímulos inferiores a 40 dB.
- C) A audiometria com reforço visual objetiva avaliar os níveis mínimos de resposta para tom puro contínuo com fones.
- D) Os estímulos sonoros devem ser apresentados em ordem crescente de intensidade, como guizo, sino e tambor.

43. Assinale a alternativa que contempla o tipo de prótese auditiva que apresenta como vantagens menor distorção do som, menor possibilidade de realimentação acústica, melhora na localização sonora, facilidade ao telefone e possibilidade de utilizar fone de ouvido.

- A) Prótese auditiva convencional com tecnologia analógica.
- B) Prótese auditiva retroauricular com tecnologia digital.
- C) Prótese auditiva intra-auricular com tecnologia analógica.
- D) Prótese auditiva intracanal com tecnologia digital.

44. Sobre os limiares logaudiométricos, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) O índice de recepção de fala representa a menor intensidade em que o indivíduo consegue perceber a voz humana.
- B) O limiar de detectabilidade da voz confirma os limiares tonais da via aérea, e exprime a menor intensidade para identificar 50% das palavras apresentadas.
- C) O índice percentual de reconhecimento de fala é a medida da inteligibilidade da fala em uma intensidade fixa.
- D) O limiar de probabilidade da fala revela a capacidade de identificar a fala com ruído de fundo.

45. Assinale a alternativa que apresenta o teste acumétrico que consiste em vibrar o diapasão, colocar seu cabo na linha central do crânio e indicar em qual orelha o som é mais forte.

- A) Teste de Weber.
- B) Teste de Rinne.
- C) Teste de Bing.
- D) Teste de Schwabach.

46. Sobre a anatomia funcional do sistema auditivo-vestibular, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) A orelha externa não tem efeito na intensidade sonora que atinge a membrana timpânica.
- B) O nistagmo é uma manifestação do reflexo vestibulo-ocular que se refere a movimentos involuntários dos olhos, com componente lento e rápido.
- C) A contração do músculo tensor do tímpano resulta no deslocamento lateral da base do estribo em relação à janela do vestíbulo.
- D) No processo de transdução do estímulo sonoro em neural, os receptores sensoriais são essencialmente as células ciliadas anteriores e posteriores da cóclea.

47. Sobre as etiologias das perdas auditivas e suas características audiológicas típicas, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) Presbiacusia: presença de perda auditiva neurossensorial bilateral com curva descendente e queda maior nas frequências agudas. Há presença de recrutamento de Metz.
- B) Otite média: presença de perda auditiva neurossensorial bilateral de leve a moderada e reflexos estapédicos contra e ipsilateral presentes bilateralmente.
- C) Otosclerose estapediana: no estágio inicial, encontra-se perda auditiva bilateral com curva descendente e ausência de reflexos acústicos.
- D) Surdez súbita: no estágio inicial, na maioria dos casos, encontra-se perda auditiva neurossensorial bilateral de grau moderado, com reflexos estapédicos presentes.

48. Assinale a alternativa que descreve um aspecto fisiológico da produção da voz.

- A) A musculatura extrínseca da laringe tem como funções primárias: alongar, encurtar, aduzir e abduzir as pregas vocais.
- B) A estrutura das camadas das pregas vocais do recém-nascido é idêntica à do adulto.
- C) Durante a senescência poderá ocorrer calcificação das cartilagens da laringe e aumento da variabilidade do *pitch*.
- D) O nervo laríngeo superior é responsável pelo encurtamento das pregas vocais durante os sons graves.

49. Paciente apresenta quadro de voz trêmula decorrente de doença de Parkinson. Com base nesta informação, assinale a alternativa que apresenta o diagnóstico fonoaudiológico do quadro.

- A) Disfonia funcional.
- B) Disfonia organofuncional.
- C) Disfonia comportamental.
- D) Disfonia orgânica.

50. Paciente apresenta sopro e tensão de grau moderado e ausência de rouquidão e instabilidade vocal. Assinale a alternativa que contempla o achado da escala GIRBAS para o caso.

- A) G3 – I1 – R3 – B0 – A0 – S2
- B) G2 – I0 – R0 – B2 – A0 – S2
- C) G2 – I0 – R2 – B2 – A2 – S0
- D) G3 – I3 – R0 – B3 – A1 – S2

51. Um quadro disfônico que apresenta tempo máximo de fonação de “s” de 20 segundos e de “z” de 08 segundos confere o seguinte resultado na relação s/z:

- A) indicativo de menor quociente de fechamento das pregas vocais.
- B) indicativo de maior quociente de fechamento das pregas vocais.
- C) indicativo de afonia.
- D) indicativo de normalidade.

52. Assinale a alternativa que informa as técnicas mais apropriadas para a reabilitação de disfonia funcional decorrente da Síndrome da Tensão Músculo-esquelética, associada à presença de fenda triangular médio-posterior.

- A) Bocejo-suspiro, empuxo, deglutição incompleta-sonorizada e sussurro.
- B) Salmodia, vocalização inspiratória, sons plosivos e firmeza glótica.
- C) Sequência de arrancamento, tosse, mascaramento e *sniff*.
- D) Mastigação sonorizada, sons vibrantes, “b” prolongado e som basal.

-
53. Vários são os distúrbios de comunicação nos quais há fortes indícios da influência genética como fator etiológico único ou associado. Assinale a alternativa que contempla esses distúrbios.
- A) Distúrbio específico de linguagem e disartria.
 - B) Dislexia e disfonía organofuncional.
 - C) Gagueira e deficiência auditiva.
 - D) Alterações de fala músculo-esqueléticas e afasia infantil.
54. Assinale a alternativa que apresenta o tipo de fissura que atravessa o forame incisivo, rompendo a maxila em toda a sua extensão, desde o lábio até a úvula, atingindo, desta forma, o lábio e o palato.
- A) Fissura pré-forame incisivo.
 - B) Fissura transforame incisivo.
 - C) Fissura pós-forame incisivo.
 - D) Fissura forame incisivo.
55. Sobre o quadro de disfonía orgânica decorrente de paralisia de prega vocal unilateral em posição paramediana, assinale a alternativa que contempla os procedimentos mais apropriados para o início da reabilitação fonoaudiológica.
- A) Sons plosivos, mudança de postura de cabeça, empuxo de modo não excessivo e escalas musicais.
 - B) Massagens cervicais, salmodia, hiperagudo e som basal.
 - C) Sons de apoio nasais, fonação inspiratória, técnica da voz soprosa e tosse.
 - D) Treinamento auditivo, sobrearticulação, estalo de língua com som nasal e *sniff*.
56. As provas audiométricas supraliminares visam à detecção de recrutamento. Sobre o tema, assinale a alternativa **CORRETA**.
- A) As provas tonais de fadiga são destinadas a identificar disfunção retrococlear do primeiro neurônio.
 - B) A prova de SISI consiste em um estímulo intermitente em intensidade de 40 dB acima do limiar da frequência pesquisada.
 - C) A prova de Lüscher permite variar a modulação em relação ao ritmo e modulação do estímulo em intensidade de 15 dB acima do limiar.
 - D) Na prova de Fowler é oferecida, por meio de fones, a frequência a ser testada, simultaneamente aos dois ouvidos, 30 dB acima do limiar de cada um.
57. Assinale a alternativa **CORRETA** em relação às síndromes genéticas e suas características fonoaudiológicas.
- A) Síndrome de Angelman: comportamento falante, fala fluente e estereotipada, comportamento perseverante.
 - B) Síndrome do Cromossomo X Frágil: velocidade de fala lenta, habilidade no desenvolvimento da escrita, voz de forte intensidade e disfonía de leve a moderada.
 - C) Síndrome de Sotos: distúrbio de linguagem, emissões de poucas palavras com significado, complicações na deglutição e escrita preservada.
 - D) Síndrome de Down: expressão verbal mais prejudicada que a compreensão, produção verbal truncada, disfluência e velocidade de fala diminuída.
58. Sobre a função dos pares cranianos na fase faríngea da deglutição, assinale a alternativa **CORRETA**.
- A) O nervo vago é responsável por elevar o palato e pelas sensações iniciadas na parte posterior da língua.
 - B) O nervo trigêmeo promove o movimento do palato mole em direção à língua.
 - C) O nervo hipoglosso é responsável pelas sensações iniciadas na úvula e palato mole.
 - D) O nervo glossofaríngeo promove a mobilidade das pregas vocais e oclusão glótica.
59. Dentre as seqüências de aquisição da voz esofágica, assinale a alternativa que contempla o mecanismo de sugar o ar, criando-se um aumento de pressão positiva na cavidade da boca, para abrir a cavidade virtual do esôfago, ativando-se a vibração das mucosas na expulsão do mesmo, com a emissão dos sons, palavras e frases.
- A) Sequência de deglutição.
 - B) Sequência de injeção de ar.
 - C) Sequência de aspiração de ar.
 - D) Sequência de inalação.
60. Sobre a gagueira, três subgrupos podem ser definidos. Assinale a alternativa que contempla esses subgrupos.
- A) Idiopática, voluntária e do desenvolvimento.
 - B) Disfemia, tartamudez e neurogênica.
 - C) Do desenvolvimento, neurogênica e psicogênica.
 - D) Neurogênica, disfemia e voluntária.
-

ESPAÇO PARA RASCUNHO
